

# Vardan Hovanissian Emre Gültekin

Arménia e Turquia:  
Reconciliação musical entre dois povos

---



GULBENKIAN  
MÚSICA

**13 abr 24**

**13 abr 24** SÁBADO 21:00

GRANDE AUDITÓRIO

**Vardan Hovanissian** Duduk  
**Emre Gültekin** Saz, Voz

**Improvisatie Op Sas** – Emre Gültekin

**Kanai Daglar** – Malabika Brahma / Emre Gültekin

**Lalon Ertas** – Emre Gültekin

**Tributo a Hasret Gültekin** – Emre Gültekin

**Vard Siretsi** – Anónimo

**Mamiki** – Emre Gültekin

**Adana** – Anónimo

**Kamancha** – Anónimo

**Hrant Dink** – Emre Gültekin

**Dzun Giker** – Anónimo

**Hu Dost** – Emre Gültekin

**Hampere Hoqis** – Anónimo

**Sevdali Günler** – Emre Gültekin / Lutfu Gültekin

**Dil Ki Doya** – Emre Gültekin

Acontece muitas vezes que, entre culturas e povos desavindos, separados por décadas ou séculos de conflito e de discórdia, a música surja como ponte capaz de criar um diálogo onde a diplomacia e a política falham. O músico catalão Jordi Savall é um firme defensor deste caminho em contexto artístico, tendo juntado músicos árabes, israelitas, turcos, gregos armênios, afegãos, mexicanos e norte-americanos e aproximando povos e culturas em cima de um palco. Sobretudo, oferecendo-lhes um lugar onde possam escutar-se e existir juntos. Também o académico palestino Edward Said e o maestro israelita Daniel Barenboim puseram em prática semelhante convicção quando criaram a West-Eastern Divan Orchestra, juntando músicos de ambos os territórios, tocando lado a lado e ligando-se numa humanização recíproca.

O projeto que Vardán Hovanissian e Emre Gültekin desenvolvem parte desse mesmo conceito de reconciliação entre dois povos através da música.

O encontro que escutamos entre o duduk armênio e o saz turco, um instrumento de sopro e um cordofone, emerge dessa abertura à escuta do outro e de construir, em consequência, um diálogo conjunto. Contrariando a separação entre as suas duas culturas de origem, Hovanissian e Gültekin entregam-se à curiosidade musical e erguem um espaço sonoro de profunda harmonia, em composições belas que não tentam disfarçar ou ignorar as suas diferenças; em vez disso, é nessa relação que radica o mistério pacífico e deslumbrante deste movimento

em que “invadem” o espaço um do outro. Sem deixarem de nomear os episódios traumáticos que existem nas suas respetivas histórias, os dois músicos batizaram o seu notável segundo álbum com o título *Karin*, a designação da antiga cidade arménia que hoje se encontra em território turco e é agora conhecida como Erzurum. Foi lá que nasceu o avô de Vardán Hovanissian, um dos 200 sobreviventes da deportação de 40 mil pessoas durante o genocídio armênio que decorreu entre 1915 e 1923, quando o Império Otomano ruiu e o nacionalismo turco subiu em flecha. Karin corresponde também ao nome de uma cidade que era símbolo de cosmopolitismo, lugar de encontro de diferentes culturas no caminho da chamada Rota da Seda.

A ideia de reconciliação pela música, que os dois colocam em palco, parece traduzir uma cicatrização pelos sons que não pretende esquecer o passado, mas sim ser capaz de construir novas relações de empatia e harmonia.

É música com uma profunda carga emocional, que tanto recupera temas antigos de ambas as tradições, quanto propõe novas composições. Seguindo essa ideia de abertura ao outro, Hovanissian e Gültekin alimentam-se ainda de elementos musicais vizinhos (georgianos, iranianos e curdos), descartando quaisquer fronteiras, em prol de uma linguagem comum feita de troca e partilha. Aqui, a música é a tradução bela e milagrosa dessa busca por uma só humanidade.

# Próximos concertos do Ciclo

Programa sujeito a alterações

**04 mai 24**

SÁBADO 21:00 — GRANDE AUDITÓRIO

## **Badieh Samin Ghorbani**

Música tradicional de Khorasan

**Michel Gasco** Alaúde, Rubab

**Mohamad Miraghazadeh** Tar, Setar

**Ramin Ahmadi** Tabla

**Samin Ghorbani** Voz



Samin Ghorbani © DR

MECENAS  
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS  
ESTÁGIO GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS  
CONCERTOS PARA PIANO E ORQUESTRA



MECENAS  
SEGURADORA OFICIAL



MECENAS  
CICLO DE PIANO



De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa foi impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas com gestão sustentável, oferecido pela **The Navigator Company**.

GULBENKIAN.PT